

REDAÇÃO

Mário Sérgio, Carla Carmelita e Carolina Araújo

A UPE está de parabéns por apresentar duas propostas bem elaboradas para o candidato. A Banca se saiu bem tanto ao propiciar temáticas mais abrangentes como ao explorar estilos de texto diferentes: uma proposta mais subjetiva (tema 1) e outra mais concreta (tema 2). Assim, o aluno que acompanhou discussões lançadas por seus professores e produziu sistematicamente, por certo, agradeceu à UPE pelo bom exame realizado.

Tema 1
Obs.: colocar a proposta na íntegra
A proposta poderia ser trabalhada de diversas formas. Uma delas consistiria em afirmar que o ser humano, em sua essência, carrega o dom de ser capaz e de ser feliz. Haja vista que a felicidade move o homem para a força de estudar, trabalhar, ter fé, juntar dinheiro, fazer amigos, ter filhos etc., mesmo que de forma e intensidade variáveis, esse é um sentimento a que todos os indivíduos aspiram. Assim, é-lhes inerente a inclinação para a felicidade, considerando também que, a partir do momento em que o homem a objetiva, volta-se para a descoberta da sua capacidade, sabendo que deverá utilizar-se de sua cólera, poder, força e ação, características que também lhe são próprias, a fim de que possa consagrar suas intenções. Dessa forma, considerando a argumentação sedimentada no indivíduo, pode-se afirmar que “Cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz”.

Outra forma de desenvolver a temática seria afirmar que a dádiva da capacidade e da felicidade, considerando o homem como um ser relacional e social, encontra entraves para aflorar. Nessa perspectiva, ser em potencial não significa ser em ato. O exercício da liberdade, em menor ou maior grau, dependerá da força que esse homem terá de colocá-la em prática. No plano micro (homem x homem), deparamo-nos com a necessidade de sermos bonitos, saudáveis, inteligentes, bem-sucedidos; no médio (homem x sociedade), estamos diante de entevrosos que dificultam nossa caminhada para a felicidade, como estabelecer a harmonia na família, visto que aquele com o qual convivermos também nos importa; no macro (homem x mundo), assistimos às tragédias das misérias existentes, à dor das desigualdades latentes, à ausência de humanização. Todos esses fatores, por mais que se diga que, inerentemente, carregamos “o dom de ser capaz e ser feliz”, são empecilhos para a consagração das potencialidades do homem. É preciso o amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir, mas e quando não há amor, não se estabelece a paz, não cai chuva ... qual o grau de possibilidade de ser capaz e ser feliz? Logo, felicidade não é um fim em si, e sim uma consequência do jeito como se leva a vida.

Tema 2
Obs.: colocar a proposta na íntegra
O tema 2 poderia, como sugestão, ser trabalhado por meio de causa e consequência. Na medida em que o homem do século XXI tem acesso à informação e ao conhecimento, considerando que os meios de comunicação os movimentam velozmente, ele se depara com a complexidade de aprender e interpretar a realidade, num contexto de contínuas transformações científicas, tecnológicas, culturais, políticas, sociais e econômicas.

Estando esse homem inserido no processo de alfabetização informacional, ou seja, inclusão digital, por meio do acesso à tecnologia e ao conhecimento, ele deve aprender como lidar com esses apetrechos. É preciso que ele saiba usar as informações apreendidas para a utilização delas para fins transformacionais de si mesmo e da sociedade. Dessa forma, é importante que os sujeitos saibam aprender a selecionar o que querem conhecer, porém compreender fatos e fenômenos, analisá-los, refletir sobre eles torna-se difícil, diante da quantidade imensa de informações que nos chegam a todo instante. Há, por conseguinte, um descompasso: a globalização, embora tenha favorecido o acesso à informação, por meio do aprimoramento dos meios de comunicação, não garantiu nível informacional.

A qualidade da informação está comprometida em meio à intenção de manipular, confundir, persuadir, características já bastante comuns entre os difusores da comunicação. Se não selecionamos as ideias, sofremos o risco de disseminar conteúdos equivocados acerca dos diferentes assuntos. Em decorrência desse impasso, não sabemos como confiar nas fontes, o que conduz ao estresse informacional. Os seres humanos não sabem como lidar ainda com tanta rapidez, visto que não conseguem acompanhar como se dá a aceleração desses mecanismos. Para agravar a problemática, a passividade de muitos leitores dificulta o exercício da vigilância epistêmica, que consiste na observação e na análise das informações. Ademais, o sujeito, comprometido com a ação social, sente-se vulnerável por não conseguir canalizar o conhecimento absorvido e transformar a realidade circundante, tornando o acesso à informação, promovida pelos meios de comunicação, vazia de sentido.

Exposmos nos comentários sugestões de como organizar as ideias no contexto das propostas apresentadas pela UPE; o candidato poderia optar por outras estruturas, desde que inseridas nas temáticas.

PORTUGUÊS/LITERATURA

Alixandra Almeida, Andréa Nobre, Amanda Damarys, Carolina Araújo, Cleonice Rabêlo, Cristiane Abreu, Graça Migliorini, Liliane Lopes, Marcela Maria e Mônica Soares

TEXTO A

Conter a obesidade é um desafio tão urgente para o Brasil quanto acabar com a fome. Ninguém sabe ao certo quantos são os famintos brasileiros, mas o programa Fome Zero pretende atingir 44 milhões de pessoas. Por outro lado, o contingente com excesso de peso já ultrapassa a assustadora marca dos 70 milhões - cerca de 40% da população. Não há dúvida: o Brasil que come mal é maior do que o Brasil que tem fome. Apesar do tamanho do problema, falta ao país um esforço maciço de combate ao flagelo da gordura, que abre caminho para o surgimento de mais de 30 doenças e sobrecarrega o orçamento da saúde com internações hospitalares que poderiam ser evitadas. As autoridades não podem achar que há contradição entre atacar a fome e a obesidade ao mesmo tempo, comenta o endocrinologista Walmir Coutinho, ‘mas os dois são problemas complementares.’

Mesmo entre os pobres, a ocorrência de excesso de peso supera a fome. ‘Nas favelas, verifica-se que a obesidade é mais prevalente que a desnutrição’, comenta Coutinho. Nos últimos 20 anos, a obesidade infanto-juvenil cresceu 66% nos Estados Unidos e desencadeou uma batalha jurídica contra as cadeias de fast-food semelhante à guerra contra o tabaco. No Brasil, o crescimento ocorreu com um ritmo especialmente acelerado nas camadas sociais mais baixas. A consciência do problema ainda é incipiente, embora a Organização Mundial de Saúde tenha declarado a obesidade uma epidemia global que ameaça principalmente os países em desenvolvimento. Dos 6 bilhões de habitantes do planeta, 1,7 bilhão está acima do peso. A exportação do modelo americano de progresso - urbanização, proliferação de carros, junk food e longas jornadas de trabalho em frente ao computador - leva países emergentes, como Brasil, Índia e África do Sul, a um paradoxo. Em duas gerações, grande parte da população passou da desnutrição à obesidade porque teve acesso a grande quantidade de comida barata e ruim, industrializada, cheia de gorduras e açúcar.

O resultado é desastroso: as pessoas ganham peso sem acumular nutrientes essenciais. A classe média e os ricos encontram meios eficazes de combater a obesidade, responsável por 30% das mortes no Brasil. Podem pagar por programas de emagrecimento e atividade física não acessíveis aos menos favorecidos. Por isso, cada vez mais a obesidade estará relacionada à pobreza. ‘A fome é uma tragédia que precisa ser combatida, mas a obesidade atinge ainda mais gente no Brasil e acarreta um ônus mais elevado’, comenta o endocrinologista Alfredo Halpern, um dos fundadores da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade.

A gravidade da situação exige um esforço articulado de saúde pública e medidas criativas. (<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT590194-1653,00.html>)

01. A análise de aspectos globais do texto A, tais como os sentidos expressos, as intenções, o tipo e o gênero em que ele se manifesta, nos leva a concluir que

I. o trecho que poderia expressar a ideia central defendida no texto é: “os ricos encontram meios eficazes de combater a obesidade, responsável por 30% das mortes no Brasil. Podem pagar por programas de emagrecimento e atividade física não acessíveis aos menos favorecidos.”
 II. se trata de um texto do **tipo** narrativo, do **gênero** notícia, cujo enredo envolve um cenário (a realidade brasileira) e personagens facilmente identificáveis (entre eles, por exemplo, o endocrinologista Walmir Coutinho).
 III. predomina no texto uma linguagem com **função referencial**. Nesse sentido, justifica-se o uso de dados e informações objetivos, quantitativamente expressos, e respaldados por opiniões abalizadas de especialistas.
 IV. aparecem no texto evidências de **intertextualidade**. Com efeito, algumas passagens do Texto A remetem, explicitamente, a outros textos pertinentes ao tema tratado. Além disso, o texto mobiliza o nosso conhecimento prévio acerca de muitos itens.
 V. a linguagem usada no texto se reveste de um caráter de **formalidade**, na medida em que se ajusta às suas condições sociais de circulação: está publicado em um órgão de informação e destina-se a um público mais escolarizado.

A afirmativa é VERDADEIRA apenas nos itens:

A) I, II e III. B) I, II e IV. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) I, IV e V.

GABARITO: D

Comentário:
A proposição I está falsa, pois a ideia central defendida no texto é: “Conter a obesidade é um desafio tão urgente para o Brasil quanto acabar com a fome”. Essa tese, que dá unidade de sentido ao texto, é reiterada no trecho: “ Não há dúvida: o Brasil que come mal é maior que o Brasil que tem fome.” E ainda é reforçada, na conclusão, com o argumento de autoridade: “A fome é uma tragédia que precisa ser combatida, mas a obesidade atinge ainda mais gente no Brasil e acarreta um ônus mais elevado.”
A proposição II está falsa. O texto em análise é um artigo de opinião, pois o autor apresenta uma tese e a defende com argumentos. E a referência a Walmir Coutinho é uma citação de autoridade, característica desse gênero.

02. Considerando o núcleo das ideias e das intenções pretendidos pelo autor, um título adequado para o Texto A poderiam ser as seguintes opções:

I. A premência de uma guerra contra o tabagismo: por mais elevado que seja o ônus previsto.
II. Um desafio urgente para o Brasil pode estar na superação de um paradoxo: ‘carência’ e ‘excesso’.
III. Internações hospitalares sobrecarregam o orçamento da saúde: o desafio que precisa ser enfrentado com urgência.
IV. O ônus da pobreza: o ritmo especialmente acelerado da população desnutrida nas favelas brasileiras.
V. A exportação do modelo americano de progresso ameaça a mesa dos brasileiros: a iminência de um problema bem pouco percebido.

Seriam títulos adequados ao Texto A as seguintes opções:

A) I, II e III. D) III, IV e V.
 B) I, II e IV. E) II e V.
 C) II, III e IV.

GABARITO: E

Comentário:
A proposição I está falsa, pois o tabagismo foi citado APENAS para ser comparado ao real problema que o texto enfatiza, a obesidade.
Na proposição III, a expressão “internações hospitalares” está muito vaga, não expressa qual é o problema que a saúde enfrenta.
A proposição IV está falsa, pois o que está sendo enfatizada no texto é a obesidade decorrente da má alimentação, e não a desnutrição.

03. Todo texto é marcado por uma continuidade e uma unidade que se manifestam, desde a sua superfície, pelo uso de diferentes recursos lexicais e gramaticais. Essa continuidade e essa unidade constituem as propriedades da coerência e da coesão do texto. Nesse sentido, analise as observações que são feitas a seguir.

I. Quanto à unidade temática do texto, percebe-se que a questão tratada se bifurca numa relação paradoxal: por um lado, os que têm fome; por outro, os que sofrem de obesidade. No meio, a ideia de que a obesidade não é prerrogativa dos ricos.
 II. O paralelismo expresso na comparação: “Não há dúvida: o Brasil que come mal é maior do que o Brasil que tem fome.” reitera o ponto de vista que dá unidade de sentido ao texto. Essa reiteração assegura a coesão e a coerência do texto.
 III. No início do penúltimo parágrafo, o autor afirma: “O **resultado** é desastroso: as pessoas...”. A compreensão do termo sublinhado resulta do conhecimento do vocabulário, de maneira que não é necessário voltar a partes anteriores do texto para identificar o objeto referido.
 IV. A concentração lexical do texto em palavras da mesma área semântica (como saúde, obesidade, gordura, comida, fome, desnutrição etc.), associada a outros recursos da coesão, concorre para a sustentação de sua coerência global.
 V. Como conclusão, o texto fala em: “A gravidade da situação”. Mas que ‘**situação**’? O autor supõe que o leitor, encadeando diferentes pontos do texto, é capaz de identificar o objeto que está sendo referido na expressão grifada.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas CORRETAS.

A) II, III, IV e V, apenas. D) I, II e V, apenas.
 B) I, II, IV e V, apenas. E) I, II, III, IV e V.
 C) I, II e III, apenas.

GABARITO: B

Comentário:
A proposição III é falsa, pois apenas o conhecimento do vocabulário não é suficiente para indicar a compreensão do termo “resultado”, presente no início do penúltimo parágrafo. É necessário voltar a partes anteriores para identificar o objeto referido: a passagem da desnutrição à obesidade que a população dos países (principalmente os emergentes) sofre atualmente.

04. Apoiados no contexto global em que o texto se desenvolve, podemos reconhecer, entre orações, relações semânticas decorrentes do uso de determinadas expressões sintáticas. Analise os comentários que são feitos acerca dessas relações.

I. Em: ‘Conter a obesidade é um desafio tão urgente para o Brasil quanto acabar com a fome.’, o autor recorre a uma comparação, a qual está explicitamente sinalizada.
II. Em: ‘Não há dúvida: o Brasil que come mal é maior do que o Brasil que tem fome.’: os dois fragmentos sublinhados têm um sentido de restrição. Por isso não estão separados por vírgula.
*III. Em: ‘A consciência do problema ainda é incipiente, **embora a Organização Mundial de Saúde tenha declarado a obesidade uma epidemia global**’: o segmento sublinhado expressa um sentido de concessão, em relação ao anterior. A expressão ‘ainda que’ também estaria adequada a esse contexto.*
IV. Em: ‘A exportação do modelo americano de progresso (...) leva países emergentes como Brasil, Índia e África do Sul a um paradoxo’: o trecho grifado expressa uma relação de causalidade.
V. Em, ‘O resultado é desastroso: as pessoas ganham peso sem acumular nutrientes essenciais’, o uso dos dois pontos expressa a mesma função semântica de uma expressão explicativa.

Estão CORRETOS os comentários feitos apenas nos itens:

A) I, II, III e V. B) I, II e V. C) II, III, IV e V. D) II, III e IV. E) III, IV e V.

GABARITO: A

Comentário:
A proposição IV está falsa. O trecho grifado "...como Brasil, Índia e África do Sul a um paradoxo" não expressa uma relação de CAUSALIDADE como afirma a proposição, e sim de COMPARAÇÃO.

TEXTO B

Eufemismo e classe social

Entende-se por eufemismo a figura de linguagem que atenua a dureza de alguma afirmação. Por isso, muitos a chamam de “a linguagem dos educados”, uma vez que, em geral, se constitui falta de educação e de sensibilidade o emprego de determinados vocábulos que certamente causarão desconforto aos envolvidos num processo de comunicação, em determinadas circunstâncias.

Contudo, se refletirmos sobre nossa atual realidade, perceberemos que tal figura de linguagem tem sido constantemente utilizada para fazer uma preconceituosa separação entre classes sociais deste país repleto de desigualdades.

Abro parênteses apenas para comentar que preconceitos na língua portuguesa existem e precisam ser combatidos. Um bom exemplo de preconceito social refletido na forma de falar é o do personagem Chico Bento, de Mauricio de Sousa. A este personagem são atribuídos valores de linguagem diferentes, se os comparamos aos dos demais personagens, apenas por ele retratar uma criança que mora no interior.

Não é difícil constatar preconceitos sociais através do emprego vocabular de muitas pessoas. Ora, por que os veículos de comunicação em geral usam expressões diferenciadas para referir-se, por exemplo, ao ato de roubar? Não há como discordar que as expressões “roubo” e “desvio de verbas” têm, praticamente, o mesmo valor semântico, mas causam impactos totalmente diferentes.

Se nos questionarmos sobre o porquê da diferença vocabular no tratamento de pessoas com escolaridades ou contas bancárias menores às de outros, identificaremos eufemismos utilizados de maneira a evidenciar muitos preconceitos de ordem social. Através de um olhar mais atento a “detalhes” assim, percebe-se que o eufemismo não é usado apenas por pessoas educadas mas também por pessoas que alimentam preconceitos sociais, infelizmente.

Identificar tais preconceitos abre caminho para discussões e reflexões construtivas sobre as concepções subjacentes à forma como rotulamos as pessoas e as distribuímos em grupos e classes sociais diferentes. A prática do respeito indiscriminado supõe a superação de preconceitos que os eufemismos estrategicamente escondem. (<http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=1495>, com adaptações).

05. No Texto A, o autor usa a expressão “os menos favorecidos” para se referir à população pobre do país. De acordo com o Texto B, essa escolha vocabular dá oportunidade a que façamos as seguintes considerações:

I. A visão discriminatória de algumas pessoas pode estar refletida na escolha lexical de seu discurso. Embora funcionem como “atenuadores”, certas expressões manifestam concepções preconceituosas veladas.
 II. A linguagem usada por crianças do interior rural – conforme a teoria da variação linguística – revela que nenhuma manifestação linguística é, intrinsecamente, melhor que outra. A uniformidade das línguas é hoje um mito em dissolução.
 III. A ideia de que o “eufemismo é um recurso que atenua a dureza de alguma afirmação” está contida desde a morfologia da palavra: o prefixo ‘eu’ remete para esse aspecto. Tal prefixo também está presente na palavra ‘*euflonia*’.
 IV. O texto B sugere que existem “normas de um bom comportamento linguístico”, pelo que certas expressões devem ser socialmente evitadas, embora a intenção maior do texto seja a de demonstrar o viés discriminatório embutido nesse “bom comportamento”.
 V. Se a língua fosse usada com inteira correção gramatical, não teríamos manifestações linguísticas preconceituosas, pois a norma-padrão assegura uma interação verbal socialmente relevante e respeitosa.

São aceitáveis apenas as considerações feitas nas alternativas:

A) I e II. B) I e III. C) I, II, III e IV. D) II e V. E) III, IV e V.

GABARITO: C

Comentário:
A proposição V está falsa, pois dizer que a norma padrão assegura uma interação social respeitosa não condiz com a realidade.

06. No texto B, o leitor poderá encontrar respostas às seguintes perguntas:

I. Qual a classe social em que têm origem os chamados eufemismos e onde, consequentemente,

cresce o uso de tais expressões?

II. Pode a linguagem comum prestar-se a criar ou reforçar percepções discriminatórias da realidade?
 III. Existem estratégias verbais que representam, socialmente, o uso cortês ou o uso polido da língua?
 IV. Duas expressões linguísticas podem corresponder ao mesmo valor semântico, mas provocarem repercussões sociais distintas?
 V. Quais as desigualdades sociais que mais diretamente afetam o nível de escolarização da população brasileira?

O Texto B traz respostas apenas às perguntas feitas na alternativa:

A) I, III e IV. B) I e III. C) I, II, III e IV. D) I, II e V. E) III, IV e V.

GABARITO: A

Comentário:
A proposição I está incorreta. O texto não informa a classe social em que têm origem os chamados eufemismos, apenas comenta que eles são empregados por muitas pessoas, tanto as consideradas educadas quanto, principalmente, as preconceituosas.
A proposição V está incorreta. No texto, o nível de escolarização é citado como fruto de desigualdade sociais, mas essas desigualdades não são mencionadas. O principal objetivo do texto é apontar como o eufemismo é utilizado de forma preconceituosa e como ele é determinante na divisão das classes sociais.

07. O uso formal da língua, em contextos sociais públicos, exige, entre outros cuidados, o respeito às normas da concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise as opções abaixo e os respectivos comentários.

I. No Brasil, o crescimento das cadeias de fast-food ocorreram com um ritmo especialmente acelerado nas camadas sociais mais baixas. *O verbo sublinhado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito –‘ cadeias’.*
 II. A este personagem são atribuídos valores de linguagem diferentes. Também seria gramaticalmente correto dizer: A este personagem é atribuído valores de linguagem diferentes. *A concordância verbonominal seria, no caso, com o termo ‘personagem’.*
 III. Por que os veículos de comunicação usa expressões diferenciadas para referir-se, por exemplo, ao ato de roubar? *A concordância do verbo sublinhado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no plural.*
 IV. Encontram meios eficazes de combater a obesidade, responsável por 30% das mortes no Brasil, a classe média e os ricos. *O verbo deve ficar no plural, concordando com o sujeito composto – ‘classe média’ e ‘os ricos’, mesmo estando esses termos postostos ao verbo.*
 V. Nenhum dos preconceitos sociais persistem a uma boa e consistente reflexão. *A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (‘preconceitos sociais’) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.*

As observações são aceitáveis, do ponto de vista da correção gramatical, apenas nas alternativas:

A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II e IV. D) III e IV. E) IV e V.

GABARITO: D

Comentário:
São falsos os itens:
I – O verbo sublinhado deve ficar no singular para concordar com o núcleo do sujeito – “crescimento”.
 II – Não seria gramaticalmente correto concordar o verbo “ser” com o objeto indireto “ a este personagem”.
 IV – Em “Nenhum dos preconceitos sociais persistem...”, a concordância não está conforme a norma padrão, pois o núcleo do sujeito – nenhum – está no singular e atrai o verbo para essa flexão.

Texto C

Que Máriol
(Por Marcilio Godói)



“Meu querido Manoel, hoje és, e não te ofenderás com a metáfora, és uma propriedade minha. És uma fazenda que eu comprei. Comprei com minha alma... Creio poder passear, de pijama, com a simplicidade desvestida dos meus sentimentos nos carreadouros do meu cafezal.” (De Mário de Andrade a Manuel Bandeira)
 Máriol Raul de Moraes Andrade estava presente no lançamento do Modernismo, no famoso banquete do Trianoem, em 1921. Na ocasião, foi apresentado ao público por Oswald de Andrade como “meu poeta futurista”. Essa sua face, das revistas Klaxon, Ariel e Nova, do Mário que publicaria depois obras antológicas como Losango Cáqui e Paulicéia Desvairada, em poesia; e Amar, Verbo intransitivo e Macunaíma, em prosa, é só a mais conhecida dele. Mário de Andrade são vários, todos aficionados pela cultura brasileira. A saborosa correspondência andradiana a amigos, como Portinari, Bandeira e Drummond, é a melhor forma de conhecê-lo: seus dilemas, sua ideia do Brasil, sua rixa com o Rio de Janeiro, sua tristeza com o Estado Novo, ele que era um Constitucionalista. Um enfarte o levaria em 1945. Talvez ali apenas um deles tenha morrido, pois tantos outros Máriols nos ficam até hoje. (Revista Língua. Ano 3, n.45, julho de 2009, p. 66).

08. O Texto C – que, além de uma figura, traz também um trecho de uma carta de Mário de Andrade a Manuel Bandeira e um comentário do articulista Marcilio Godói –, refere dados interessantes de nossa literatura nacional. A partir desse conjunto de informações, é pertinente concluir que

I. o trecho da carta de Mário a Bandeira é essencialmente metafórico. As imagens vão-se articulando, uma a uma, e coerentemente se harmonizam na direção de um “à vontade” sem restrição.
 II. a cultura brasileira exercia sobre o Mário poeta um grande fascínio. Contudo, como romancista, Mário se deixou seduzir pelos cenários e tipos da Lusitânia erudita.
 III. ‘obras antológicas’, mesmo de cunho literário, são obras que tratam de questões antropológicas e filosóficas.
 IV. no texto do articulista, Mário é apresentado como tendo várias faces. A multiplicidade de sua atuação literária e política justifica essa visão. No final, uma face apenas do Mário ‘plural’ não é mais visível.
 V. a correspondência epistolar assinada por Mário e endereçada aos amigos é também autobiográfica. Nela se podem perceber revelações da ‘vida andradiana’, em sua dimensão social e política.
As conclusões são aceitáveis apenas nos itens:
 A) I e II. B) I, IV e V. C) I, II e III. D) I, II e V. E) I, III e IV.

GABARITO: B

Comentário:
São falsos os itens:
 II – A partir do trecho “Mário de Andrade são vários, todos aficionados pela cultura brasileira”, conclui-se que Mário era voltado à sua cultura (brasileira), e não à da Lusitânia erudita.
 III – Obras antológicas são obras, geralmente de autores consagrados, organizadas segundo tema, época, autoria etc.

09. A partir do texto C e dos aspectos que envolvem a primeira fase do Modernismo brasileiro, analise as proposições a seguir.

I. A chamada Semana de 1922 oficializou o início de um novo período para as artes brasileiras, em que a renovação crítica e a busca de uma nova expressão da cultura nacional se tornaram a tônica maior.
II. Um dos expoentes do Modernismo brasileiro, Mário de Andrade foi chamado de poeta futurista por Oswald de Andrade, porque escrevia poesias sobre temas não pertencentes ao presente histórico do poeta, mas pertinentes a um futuro distante.
III. Apesar de não ter estado presente à Semana de 1922, Manuel Bandeira provocou furores a uma parte da plateia do Teatro Municipal de São Paulo, depois que seu poema ‘Os Sapos’ foi lido por Ronald de Carvalho.
IV. Mário de Andrade e Manuel Bandeira se tornaram amigos e admiradores recíprocos. Como se lê no texto C, Mário de Andrade confessa que os poemas de Bandeira sobre a cultura cafeeira despertam-lhe na alma grande emoção.
V. Tanto Mário de Andrade quanto Manuel Bandeira produziram uma arte poética em consonância com o falar do povo brasileiro. Em seus poemas, a coloquialidade era um elemento que contrastava com o verso erudito dos parnasianos.

Estão CORRETAS apenas:

A) I, III e IV. B) II, IV e V. C) I, III e V. D) I e III. E) II e V.

GABARITO: C

Comentário:
A proposição II está falsa. O autor foi chamado de poeta futurista pelo aspecto formal de sua obra, e não por escrever sobre um futuro distante.
A proposição IV está falsa. Manuel Bandeira não escreveu sobre a cultura cafeeira.

Texto D		
 	O Bicho	
 		
Ví ontem um bicho Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos.		<i>Manuel Bandeira</i>
 		
Quando achava alguma coisa; Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade.		
 		
O bicho não era um cão, Não era um gato, Não era um rato.		
 		
O bicho, meu Deus, era um homem.		

BANDEIRA, *Manuel. Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

10. Considerando o poema de Manuel Bandeira bem como as características que marcaram a obra do poeta, leia os enunciados seguintes.

I. Em "O Bicho", Bandeira escreve um poema de caráter narrativo, de forte apelo social e político, chamando a atenção do leitor para a situação degradante dos miseráveis.
II. O texto se constrói a partir de uma imagem que repercute na alma do eu-poético, fazendo-o horrorizar-se diante da condição a que pode chegar o ser humano.
III. A terceira estrofe é toda construída por negativas, o que contraria as expectativas do leitor criadas desde o título do poema.
IV. A última estrofe, constituída de um verso apenas, faz uma identificação incomum do ser humano, que revela o mistério alimentado ao longo do poema.
V. Por conta desse poema, Bandeira foi preso pela ditadura de Vargas, situação que lhe permitiu escrever sua obra-prima, as 'Memórias do Cárcere'.

Estão CORRETOS apenas:			
A) I e II.	B) III, IV e V.	C) I, III e IV.	
D) I, II, III e IV.	E) II, IV e V.		

GABARITO: D
Comentário: A proposição V está falsa, porque Bandeira não foi preso pela Ditadura de Vargas, nem a prisão teria sido motivada pelo poema "O Bicho". Além disso, a obra "Memórias do Cárcere" foi escrita por Graciliano Ramos.

11. Sobre as Cartas Chilenas e o contexto histórico-literário em que se inserem, analise as proposições a seguir.

I. As “*Cartas Chilenas*” constituem o primeiro caso brasileiro de produção de poemas satíricos, ou seja, poemas destinados à sátira de situações sociais e políticas.
II. Valendo-se de nomes fictícios, as cartas fazem referências à administração de Luís da Cunha de Meneses, governador da capitania de Minas Gerais, de 1783 a 1788.
III. O poeta se utilizou de uma série de convenções retóricas que faziam parte dos princípios literários do Arcadismo.
IV. Nas cartas, a descrição da natureza constitui um prenúncio do Romantismo brasileiro, uma vez que a alma do poeta divaga nas imagens descritas.
V. Visto que as cartas foram distribuídas anonimamente, não se sabe, hoje, ao certo quem as escreveu; o que há são suposições infundadas.

Estão CORRETAS apenas:

A) I, II e III. B) I, IV e V. C) II, III e V. D) III e IV. E) I, II, III e V.

GABARITO OFICIAL: A (QUESITO DEFEITUOSO)
Comentário: De acordo com a BANCA da UPE, estão corretas as proposições I, II, e III. A I afirma que “Cartas Chilenas constitui o primeiro caso brasileiro de produção de poemas satíricos, ou seja, poemas destinados à sátira de situações sociais e políticas”, porém a historiografia da Literatura atribui a Gregório de Matos Guerra o mérito de ser o pioneiro desse gênero literário no Brasil. Trata-se, portanto, de uma proposição falsa. Visto que as proposições verdadeiras são apenas II e III, a questão fica sem resposta, devendo, por isso, ser anulada.

Ainda:
O item IV está falso. Nas Cartas Chilenas, a descrição da natureza não é salientada. O aspecto nodal da obra é destinado à sátira de situações sociais e políticas.
O item V está falso, pois a discussão não é a respeito da distribuição anônima das cartas, mas sim da autoria, já que o autor utilizou o pseudônimo de Critilo.
Portanto, visto que as proposições verdadeiras são apenas II e III, a questão fica sem resposta, devendo, por isso, ser anulada.

Nas questões de 12 a 16, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

12. O ciúme é um dos temas capitais da obra Dom Casmurro, de Machado de Assis. A respeito desse tema bem como do romance e do contexto histórico em que surgiu a obra, analise os enunciados seguintes e conclua.

I II

0 0 Com esse romance, Machado de Assis demonstra como o ciúme corrompe os laços de afetividade entre sujeitos que poderiam, de outra forma, gozar da felicidade conjunta.

1 1 Num paralelo significativo, o narrador faz mais de uma vez referência a Otelo, personagem shakespeariana que, movido pelo ciúme, assassina sua própria esposa.

2 2 A obra constitui um caso típico do Romantismo brasileiro, uma vez que a personagem central, Bento Santiago, por causa do amor e do ciúme avassaladores, destrói seu equilíbrio e sua paz interior.

3 3 Todo o romance é uma tentativa do narrador para justificar seu ciúme por Capitu, a fim de expurgar uma culpa que ainda traz latente: a de ter sido responsável pelo desfecho do matrimônio.

4 4 O ciúme obsessivo pode forjar uma realidade inexistente; por isso nunca saberemos se Capitu de fato traiu ou não Bento Santiago, uma vez que o narrador, sendo o próprio esposo, é parcial e não plenamente confiável.

GABARITO: VVFW
Comentário: O item 2-2 está falso, já que a obra constitui um caso típico do Realismo e não de Romantismo como foi mencionado na alternativa.

Texto E		Mãos dadas
 		
Não serei o poeta de um mundo caduco. Também não cantarei o mundo futuro. Estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas. Não serei o cantor de uma mulher, de uma história, não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela, não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins. O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.		
ANDRADE, Carlos Drummond de. Antologia poética. Rio de Janeiro: Record, 1992.		

13. Levando em consideração o texto e as características da poética de Carlos Drummond de Andrade, leia as seguintes afirmações e conclua.

I II

0 0 A metalinguagem é um recurso recorrente na poesia de Drummond, como neste poema, em que o primeiro verso de cada estrofe, por exemplo, faz referência ao próprio ato poético.

1 1 No poema, o eu-lírico faz um jogo expressivo entre os tempos verbais. Valendo-se do presente, do pretérito perfeito e do futuro do pretérito, o enunciador realça o que é dito no plano do conteúdo.

2 2 O poema é construído à base da negação. Do ponto de vista estilístico, o enunciador nega as diversas opções temáticas para afirmar o que constitui seu foco como eu-lírico.

3 3 O texto consiste num anti poema. Nele, o enunciador confessa que todas as possibilidades de escrever um poema foram esgotadas diante da condição degradante em que se encontram seus pares.

4 4 O título do poema remete à solidariedade. Em todo o texto, percebe-se a necessidade da produção de uma arte comprometida com os problemas do homem contemporâneo.

GABARITO: VVFVV
Comentário: O item 1-1 está incorreto, já que o poeta não utiliza os tempos pretérito perfeito e futuro do pretérito como afirma a alternativa. Predominam no texto, no modo indicativo, o presente e o futuro do presente e, no modo imperativo, o afirmativo e o negativo. O item 3-3 está incorreto, pois o texto não é um anti poema, ou seja, não fala contra o fazer poético nem afirma que as possibilidades de escrever um poema foram esgotadas.

14. Em 1943, o encenador polonês Ziembinski leva ao palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro a segunda peça de Nelson Rodrigues, *Vestido de Noiva*. Tomando como referência essa obra e o contexto em que ela se insere, analise as afirmações abaixo e conclua.

I II

0 0 “Vestido de Noiva” deu continuidade às conquistas estéticas do teatro moderno brasileiro, representando a terceira fase do movimento.

1 1 A peça de Nelson Rodrigues inova na esfera do conteúdo, mas, do ponto de vista formal, mantém a mesma estrutura dos dramas que fizeram sucesso no Brasil até então.

2 2 Conflitos familiares e disputas amorosas entre irmãos são uma constante na obra de Nelson Rodrigues, não sendo exceção o caso de “Vestido de Noiva”.

3 3 A personagem Madame Clessi constitui um símbolo do desvio de conduta da moral burguesa, algo que compõe a fantasia da protagonista Alaide.

4 4 Ao final da peça, Pedro escandaliza toda a sociedade carioca, casando-se, simultaneamente, com as duas irmãs, Alaide e Lúcia, que surgem em cena vestidas de noiva.

GABARITO: FFVVF
Comentário: O item 0-0 é falso, pois “Vestido de Noiva” não representa a 3ª fase do Modernismo e renova as conquistas estéticas do teatro moderno brasileiro, ao inserir a psicanálise e a estrutura que estabelece a intersecção de três planos: realidade, memória e alucinação. O item 1-1 é falso, já que a peça de Nelson Rodrigues inova também do ponto de vista formal. Não mantendo a mesma estrutura dos dramas que fizeram sucesso no Brasil até então. O item 4-4 é falso, pois, ao final da peça, Pedro não se casa com as duas irmãs, portanto não escandaliza a sociedade carioca.

15. Neste ano, foi comemorado o centenário de nascimento do poeta cearense Patativa do Assaré. Valendo-se dos conhecimentos referentes a sua obra e aos elementos constitutivos do estilo de sua poesia, considere as afirmações abaixo e conclua.

I II

0 0 Poeta escolarizado e de nível universitário, Patativa do Assaré optou por escrever o cancioneiro popular por uma questão de afinidade maior.

1 1 A poesia popular nordestina, da qual Patativa do Assaré é um de seus representantes, se inscreve na tradição oral da região, tendo geralmente um cantor que improvisa ou narra diferentes casos.

2 2 Parte da produção de Patativa do Assaré consiste em folhetos de cordel, um gênero de poesia épica que canta os feitos heróicos de uma personagem, a qual representa os valores ideais de uma nação.

3 3 Um de seus cordéis, intitulado ‘O padre Henrique e o dragão da maldade’, se mostra engajado ao fazer referência ao período da ditadura militar, representada pela alegoria do dragão da maldade.

4 4 Esse cordel é estilizado, e os símbolos e as alegorias sofisticadas preveem a leitura de um público intelectualizado, não sendo, pois, acessível à compreensão da camada popular.

GABARITO: FVFVF
Comentário: O item 0-0 é falso, pois Patativa do Assaré - grande cantor e representante do cancioneiro popular – formou-se na escola da vida, portanto não é “poeta escolarizado nem de nível universitário”. O item 2-2 é falso porque a produção de Patativa do Assaré consiste em folhetos de cordel ao qual retrata vários aspectos da cultura nordestina, passando pelo aspecto econômico e social. O item 4-4 é falso, visto que o cordel prevê a leitura de um público diversificado, intelectualizado ou não, portanto acessível à compreensão da camada popular.

16. O Casamento Suspeito é mais uma das comédias que compõem o rol da dramaturgia de Ariano Suassuna. Considerando os elementos que dão forma à estrutura da peça, analise as proposições a seguir e conclua.

I II

0 0 Trata-se de uma comédia de costume, gênero que se caracteriza por sempre focar, de forma cômica, a crítica ao clero.

1 1 Um dos elementos recorrentes desse tipo de comédia é o apelo sexual, o que explica, na obra de Suassuna, a preferência pelo uso de imagens e gírias mais estigmatizadas.

2 2 Na peça, o empregado e seu companheiro são responsáveis pelo desenvolvimento da trama e remetem à tradição popular nordestina.

3 3 Canção é bem sucedido no desfecho da peça. De forma comicamente maliciosa, dá o golpe nos dois e fica com o dinheiro do inventário.

4 4 Ao final da peça, revela-se o lado narrativo e didático da comédia: as personagens se dirigem aos espectadores, apresentando a moral da história.

GABARITO: FVFVV
Comentário O item 0-0 é falso, pois a comédia de costume não se caracteriza por criticar apenas o clero, mas qualquer outro segmento social. O item 1-1 é falso, já que a obra de Ariano Suassuna não apresenta como elemento recorrente o apelo sexual, nem dá preferência ao uso de imagens e gírias mais estigmatizadas, mas sim à linguagem regional. O item 3-3 é falso. Canção, de fato, é responsável pela solução do conflito da trama. Porém não dá golpe nos noivos nem fica com o dinheiro do inventário.

PROVA DE INGLÊS
<i>Marco Antônio e Otacílio Barreto</i>

Choose the correct answer.

TEXTO 1

About swine flu

Swine flu is the common name given to a new strain of influenza (flu). It is called swine flu because it is thought to have originated in pigs, but this is not certain. The most common symptoms are a fever, sore throat, diarrhea, headache, feeling generally unwell and a dry cough. In other words, the symptoms are very similar to seasonal (regular) flu. Most people recover within a week, even without special treatment.

Pandemic
<i>The virus was first identified in Mexico in April 2009. It has since become a pandemic, which means it has spread around the globe. It has spread quickly because it is a new type of flu virus that few, if any, people have full resistance to.</i>
<i>Flu pandemics are a natural event that occur from time to time. Last century, there were flu pandemics in 1918, 1957 and 1968, when millions of people died across the world. In most cases the virus has proved relatively mild. However, around the world more than 1,700 people have died and it is not yet clear how big a risk the virus is. For this reason, and because all viruses can mutate to become more potent (stronger), scientists are saying we need to be careful.</i>

High-risk groups
<i>Some people are more at risk of complications if they catch swine flu, and need to start taking antiviral as soon as it is confirmed that they have the illness. Doctors may advise some high-risk patients to take antiviral before they have symptoms, if someone close to them has swine flu.</i>
<i>People at risk are:</i>
<ul style="list-style-type: none">patients who have had drug treatment for asthma in the past three years, pregnant women, people aged 65 and over, and children under five.

To stop the virus spreading
<i>The most important way is to have good respiratory and hand hygiene. In other words, always sneeze in to a tissue, and quickly put it in a bin. Wash your hands at home and work surfaces regularly and thoroughly to kill the virus.</i>

http://www.nhs.uk/conditions/pandemic-flu/Pages/Introduction.aspx

01. The flu is called “swine flu” because
A) it has common symptoms.
B) people generally feel unwell.
C) people believe it came from pigs.
D) it is not certain the flu is originated in pigs.
E) most people recover within a week.

GABARITO: C
Comentário: As seis primeiras questões são correspondentes ao texto “1”, que fala sobre a gripe suína, ou seja, tema bastante presente na nossa vida ao longo deste ano. Na primeira questão, é perguntada a razão do nome “suína” na gripe, o aluno encontra a resposta nas duas primeiras linhas do texto, afirmando que se acreditava vir dos porcos.

02. The “swine flue” appeared
A) last year.
B) this year.
C) next year.
D) last century.
E) in 1,700.

GABARITO: B
Comentário: Essa questão pergunta quando a gripe suína apareceu. Na primeira linha do segundo parágrafo, é encontrada a resposta: “The virus was first edentified in Mexico in april 2009.” Portanto, foi nesse mesmo ano, o de 2009, sendo correta a resposta “This year”.

03. What is a pandemic?
A) A virus identified in Mexico in April 2009.
B) A virus identified in Mexico.
C) A new virus.
D) A virus identified by scientists.
E) An illness that spreads all over the world.

GABARITO: E
Comentário: Primeira questão de vocabulário da prova, pergunta-se o que seria uma “Pandemic”, a palavra por si só é um cognato, em português, “PANDEMIA”. Caso o aluno não soubesse o significado desse vocábulo, ele teria a definição nas primeiras linhas do segundo parágrafo: “...Pandemic, which means it has spread around the globe”.

04. “pregnant women” means
A) mulheres pragmáticas.
B) mulheres preparadas.
C) mulheres com crianças de colo.
D) mulheres grávidas.
E) mulheres imunes ao vírus.

GABARITO: D
Comentário: Segunda questão que aborda o vocabulário, porém, diferentemente da questão anterior, o Fera não encontra a definição ou a explicação do termo “Pregnant women”. Portanto, o aluno teria que saber que são “Mulheres grávidas” ou ter o conhecimento dado pela mídia que elas se encontram no grupo de risco da gripe suína. Com isso, estar atualizado com o que aconteceu este ano, no mundo, ajudou bastante nessa prova.

05. One of the best ways of not spreading the virus is
A) having good hand hygiene.
B) avoiding hand hygiene.
C) sneezing in the hands.
D) not washing the hands.
E) passing the hands on the eyes.

GABARITO: A
Comentário: A questão aborda o contágio do vírus, e é perguntado uma das melhores maneiras de evitar a proliferação dele. A resposta é encontrada no último parágrafo, exatamente na primeira linha: “The most important way is to have good respiratory and hand hygiene”. Portanto, a resposta correta é a alternativa “A”, que afirma: “Having good hand hygiene”.

06. The sentence “millions of people died across the world” in the interrogative form is
A) Did millions of people died across the world?
B) Did millions of people dye across the world?
C) Did millions of people die across the world?
D) Did millions of people dying across the world?
E) Did millions of people are dying across the world?

GABARITO: C
Comentário: Essa é a primeira questão que envolve gramática e, diferentemente dos anos anteriores, ela está contextualizada. É retirada uma afirmação do texto e pede-se a forma interrogativa dela. O aluno, percebendo que o tempo verbal da oração é o “Past Simple”, escolheria a alternativa “C” que mostra: “Did millions of people die across the world?”.

TEXTO 2
<i>Michael Jackson (August 29, 1958 – June 25, 2009), dubbed the “King of Pop”, was an American musician and one of the most commercially successful entertainers of all time. His unique contributions to music and dance, along with a highly publicized personal life, made him a prominent figure in popular culture for four decades.</i>

<i>He started a solo career in 1971, having made his debut in 1964 as a member of The Jackson 5. His 1982 album Thriller remains the best-selling album of all time, with four others – Off the Wall (1979), Bad (1987), Dangerous (1991), and HIStory (1995) – among the best selling. He popularized several physically complicated dance moves, such as the robot and the moonwalk. He is widely credited with having transformed the music video from a promotional tool into an art form, with videos for his songs “Billie Jean”, “Beat It” and “Thriller” making him the first African American artist to amass a strong crossover following on MTV.</i>

<i>Twice inducted into the Rock and Roll Hall of Fame, his other achievements feature multiple Guinness World Records – including the “Most Successful Entertainer of All Time” – 13 Grammy Awards, 17 number one singles (including the four number ones with Jackson 5), and estimated sales of over 750 million records world-wide. He was also a notable philanthropist and humanitarian who donated and raised million of dollars through his own Heal the World Foundation, and support of 39 other charities.</i>
--

<i>Jackson’s personal life generated significant controversy. His changing appearance was noticed from the early 1980s, with changes to the shape of his nose and to the color of his sin drawing media publicity. He was accused in 1993 of child sexual abuse, although no charges were brought. He married twice, first in 1994 and again in 1996, and brought up three children, one born to a surrogate mother. In 2005, he was tried and acquitted of child molestation allegations. While preparing for the This Is It concert tour in 2009, Jackson died at the age of 50 in Los Angeles, California, after suffering from cardiac arrest. His memorial service was broadcast live round the world.</i>
Adapted from: http://en.wikipedia.org/wiki/Michael_Jackson#1995.E2.80.9397_:_HIStory

07. How was Michael Jackson called?
A) Prominent figure.
B) Popular culture.
C) Commercially successful.
D) American musician.
E) King of Pop.

GABARITO: E
Comentário: As cinco próximas perguntas são um presente àqueles que vivenciaram os acontecimentos desse ano, pois fomos inundados de informações sobre Michael Jackson, chamado o Rei do Pop, que, por sinal, essa era a pergunta. E mesmo que o aluno esteja mais do que desatualizado, a resposta se encontra na primeira linha: “King of Pop”.

08. “Robot” and “Moonwalk” were
A) special dance movements created by Michael Jackson.
B) musical groups.
C) rock and roll musical bands.
D) popularized songs by Michael Jackson.
E) the best selling albums by Michael Jackson.

GABARITO: A
Comentário: Essa questão quer saber do aluno a relação dos termos “robot”, “moon walk” e Michael Jackson. Obviamente são passos de dança, mas, mesmo assim, encontramos essa relação na quarta linha do segundo parágrafo: “... dance moves, such as the robot and the moon walk”.

09. Michael Jackson began singing with
A) the Jackson 5.
B) several Grammy Awards.
C) four number ones.
D) a notable philanthropist award.
E) a humanitarian donation.

GABARITO: A
Comentário: O candidato não precisaria ler o texto para responder essa questão. Fomos bombardeados nos últimos cinco meses sobre a vida de Michael Jackson e sabemos que ele começou a cantar no The Jackson 5.

10. What tour would Michael have when he died?
A) “Changing Appearance”.
B) “Cardiac Arrest”.
C) “Memorial Service”.
D) “This is It”.
E) “Surrogate Mother”.

GABARITO: D
Comentário: O candidato, se bem informado pela mídia impressa, televisiva ou via rádio, sabe muito bem que essa turnê virou um filme: This Is It concert tour.

11. The words “His” and “him” in the first paragraph are related to
A) the King of Pop.
B) an American Musician.
C) Michael Jackson.
D) Music and dance.
E) August and June.

GABARITO: C
Comentário: Qualquer pronom e ou adjetivo possessivo tem como objetivo relacionar-se a algo que foi mencionado antes e, nessa questão, eles se referem à figura de Michael Jackson.

TEXTO 3
BRAZIL’S GROWING POWER
<i>With the help of clever agronomists, modern technology and the callused hands of pioneers in scores of towns, Brazil has become the world’s newest agricultural superpower. Last year, while the national economy struggle, Brazilian farmers reaped another bountiful harvest of commodity crops. Grain production, for example, topped 123 million tons – double the figure of a decade ago. While Brazil’s overall jobless rate spiked to 8 percent last year, rural employment grew by 6.5 percent, and 10 percent in the frontier states of Mato Grosso, Tocantins and Goiás.</i>

Brazil has long been a powerhouse producer of coffee and sugar. But now the country’s farmers and agribusinesses are extending their global reach, grabbing market share with new crops and lapping the competition in industrialized farm goods like orange juice, alcohol, tobacco and

leather hides. Led by the cerrado pioneers, Brazil in 2002 surpassed the United States as the world's largest exporter of soybeans, soybean oil and soybean meal. In addition, the country recently became the world's largest exporter of beef, passing Australia.

And while quantity is important, so is quality. Brazil's cattle herds eat only grass and soymeal, not feed made from ground animal parts that some experts suspect is responsible for the general spread of madcow disease. Agribusiness now accounts for more than a quarter of the country's 4600 billion gross domestic product, and employs around 20 million people, roughly 37 percent of Brazil's total work force.

Brazilian farmers have boosted crop production so high that the country now ranks as the world's fourth-leading exporter of agricultural products. (...) Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva has made agricultural-trade liberalization a key policy objective for his administration.

LIBERATO, Wilson. Inglês Doorway. Coleção Delta. Ensino Médio. Caderno de Atividades. FTD. 2004.

12. According to the text

- A) Brazil is an old agricultural superpower.
- B) Brazilian economy is struggled.
- C) Brazilian commodity crops failed.
- D) Mato Grosso, Tocantins and Goiás don't help the Brazilian job rate.
- E) Agronomists, technology and pioneers have helped Brazil to become the world's newest agricultural superpower.

GABARITO: E

Comentário:
O título do texto já traz em si algo positivo, que é o poder crescente do Brasil. Quatro das alternativas trazem ideias negativas e só uma traz algo de positivo. O Fera que conseguiu fazer essa associação marcou a alternativa "E".

13. Which products have helped Brazil's farmers to increase their world spread?

- A) Orange juice, alcohol, tobacco and leather hides.
- B) Just coffee.
- C) Industrialized farm goods.
- D) Just sugar.
- E) Agribusinesses.

GABARITO: A

Comentário:
A terceira linha do segundo parágrafo diz que os agricultores brasileiros tornaram-se mais competitivos ao atingirem mais mercados exteriores com a produção de comodites, tais como: suco de laranja, álcool, tabaco e produtos de couro.

14. Which is the Brazilian world crop production rank?

- A) Leading exporter.
- B) So high.
- C) First.
- D) Fourth.
- E) Exporter of agricultural products.

GABARITO: D

Comentário:
Na primeira linha do último parágrafo é mencionado que o Brasil é o "forth" = quarto maior produtor de produtos agrícolas.

15. The sentence "Brazil's cattle herds eat only grass and soymeal" in passive voice is

- A) Brazil's cattle herds ate only grass and soymeal.
- B) Brazil's cattle herds have only eaten grass and soymeal.
- C) Only grass and soymeal is eaten by Brazil's cattle herds.
- D) Onle grass and soymeal are eaten by Brazil's cattle herds.
- E) Only grass and soymeal are being eaten by Brazil's cattle herds.

GABARITO: D

Comentário:
Qualquer voz passiva é a junção do verbo to be + passado participio do verbo principal. Se na sentença da voz ativa o verbo é EAT, presente simples, o verbo **to be** tem que estar no mesmo tempo: **is** ou **are**. Não se pode esquecer de que o verbo principal também deve ficar no participio passado. A única alternativa que contempla isso é a "D".



FUCHS, Marjorie; BONNER, Margaret. *Grammar Express*. Longman, 2000.

16. According to the cartoon, the girl wants to give up

- A) cigarettes.
- B) smoking.
- C) exercising.
- D) breathing.
- E) cigars.

GABARITO: C

Comentário:
A tradução do cartum, em português, seria: "Eu estou sem fôlego novamente. Eu realmente preciso parar de correr". Há certa ironia no cartum, pois a mulher faz exercícios e fuma ao mesmo tempo. No entanto, ela deixa claro que precisa parar de correr, e não de fumar, quando, na realidade, o verdadeiro problema é o cigarro.

PROVA DE ESPANHOL

- 1 *Brasil descubre Suramérica al COI*
- 2
- 3 *Río arrolla a la meritoria Madrid y por primera vez los Juegos van a América del Sur - El olimpismo*
- 4 *marca su territorio y castiga el personalismo de la Chicago de Obama, eliminada a la primera*
- 5
- 6 **JOSÉ SÁMANO** - Copenhague - 03/10/2009
- 7
- 8 *Una alta dosis de pasión, una economía alcista en tiempos de tanta penumbra y una deuda olímpica*
- 9 *con 400 millones de suramericanos. Tres argumentos tan sólidos como bien articulados inclinaron*
- 10 *ayer la balanza del Comité Olímpico Internacional a favor de Río, del liderazgo de su presidente.*
- 11 *Lula da Silva, y de Suramérica, que de la mano de su locomotora acogerá por primera vez unos*
- 12 *Juegos Olímpicos. (...)*
- 13 *A la cita de 2016 también aspiraba Madrid, que esta vez se quedó aún más cerca del objetivo que*
- 14 *hace cuatro años en Singapur. (...)*
- 15
- 16 *Tras días de adulación, el olimpismo, un crisol de voluntades, condenó de un plumazo a Chicago. Una*
- 17 *forma de marcar su territorio frente a una candidatura que se paseó a hombros de Barack Obama y*
- 18 *su esposa, Michelle. (...)* *La presentación de Tokio, la mejor puntuada en la comisión de evaluación*
- 19 *previa, resultó hasta tal punto extravagante que uno de los titulares que dejó entre los medios*
- 20 *desplazados a Copenhague fue una invitación de una de sus deportistas a los karaokes de su país. No*
- 21 *obstante, la capital japonesa salvó la primera criba. Recibió 22 votos por 18 la ciudad natal de*
- 22 *Michelle Obama (...)*
- 23
- 24 *Era previsible que la rotación de continentes, que se mantiene inquebrantable desde Melbourne 1956,*
- 25 *socavara las opciones de Madrid. Pero no fue la única causa. La emotiva y sólida exposición final de*
- 26 *la candidatura española, reforzada además por unas infraestructuras terminadas al 80% y un reguero*
- 27 *de deportistas nacionales que copan casi cada semana los grandes podios internacionales, no fue*
- 28 *suficiente para contrarrestar el mensaje brasileño. La delegación de Ipanema y Maracaná mantuvo*

29 un guión impecable: una admirable e incontestable pujanza económica expuesta con las justas dosis
30 de pasión carioca. Y una tercera vía, un discurso aliñado con guiños constantes a Suramérica, 31 territorio olímpicamente virgen. "Ha llegado nuestro momento. Pueden creer en nosotros y abrir 32 prometedoras fronteras en el movimiento olímpico". El COI creyó a Lula, al que en estos tiempos le 33 sobra crédito, y el presidente brasileño se dio un atracón de lágrimas antes de comparecer ante la 34 prensa como el gran triunfador de la mayor batalla que haya existido por unos Juegos. (...)

http://www.elpais.com/articulo/portada/Rio/rompe/corazon/Madrid/elpepior/20091003elpiopedi_1/Tes. Visitado el 03 de octubre de 2009 (Adaptado)

01. Señale la alternativa que incluye la referencia a todas las respuestas –aquellas explicitadas en números romanos- que son adecuadas a lo que es apuntado en el título del texto, siempre y cuando, al mismo tiempo, tengamos en cuenta lo dicho en todo el texto:

- I. el papel destacado desempeñado por Brasil.
- II. que Brasil, finalmente, descubre Suramérica.
- III. que el COI no había tenido en cuenta a Suramérica.
- IV. que el COI, finalmente, descubre Suramérica.
- V. que Brasil y el COI, finalmente, descubren Suramérica.

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

GABARITO: C

Comentário:
A referida questão solicitou uma interpretação do título e a relação estabelecida entre ele e o texto como um todo, pedindo ao Fera para indicar as afirmativas dentre as opções oferecidas. A resposta correta seria a sequência numérica I, III, IV, contida na alternativa "C".

02. Los tres argumentos que José Sámano destaca al evaluar el resultado obtenido por Río pueden resumirse en:

- A) pasión dosificada, economía en alza, deuda con el pueblo.
- B) pasión dosificada, economía en la penumbra, deuda con el pueblo.
- C) pasión elevada, economía en alza, millones de deuda.
- D) pasión elevada, economía en alza, deuda con el pueblo.
- E) pasión elevada, economía en la penumbra, millones de deuda.

GABARITO: D

Comentário:
A questão solicitou o resumo dos argumentos apresentados no texto sobre a conquista do Rio de Janeiro para a realização das Olimpíadas de 2016. Esse resumo encontrava-se na alternativa "D".

03. En *Tras días de adulación (línea 16)*, la palabra *Tras* puede ser sustituida, sin desviar su significación, por

- A) antes de.
- B) atrás de.
- C) después de.
- D) detrás de.
- E) en pos de.

GABARITO: C

Comentário:
Nessa questão, foi solicitada a substituição da preposição "tras", que significa "depois de", por uma equivalente na língua espanhola. Resposta encontrada na alternativa "C".

04. Hacer algo *de un plumazo (línea 16)*, indica que ese algo se hace

- A) dubitativamente.
- B) expeditivamente.
- C) reiteradamente.
- D) significativamente.
- E) suavemente.

GABARITO: B

Comentário:
Foi destacada, na questão, a expressão idiomática "Hacer algo de un plumazo", que significa atuar com eficácia, com rapidez, acabar de vez com o assunto. A resposta correta está na alternativa "B", que traz o vocábulo "expeditivamente", um advérbio de modo derivado do adjetivo "expeditivo", e significa assunto ou algo acabado com rapidez.

05. En la frase *La presentación de Tokio, la mejor puntuada en la comisión de evaluación previa, resultó hasta tal punto extravagante (líneas 18 y 19)*, la expresión hasta tal punto tiene la función expresiva de

- A) atenuar la evaluación previa de haber sido la mejor puntuada.
- B) enfatizar la evaluación previa de haber sido la mejor puntuada.
- C) atenuar la adjetivación de extravagante para la presentación.
- D) enfatizar la adjetivación de extravagante para la presentación.
- E) enfatizar la calidad excelente de la presentación de Tokio.

GABARITO: C

Comentário:
O Fera deveria analisar que a expressão "hasta tal punto" (até certo ponto) possui o mesmo sentido que em português, ou seja, serve para atenuar. A alternativa correta é a "C".

06. De los datos explicitados en el texto debe inferirse que

- A) Chicago fue perseguida en su primera candidatura.
- B) Madrid ya había fracasado en otra candidatura.
- C) Río consigue los Juegos en su primera candidatura.
- D) Río ya había fracasado en otra candidatura.
- E) Tokio no superó la primera criba.

GABARITO: B

Comentário:
Por este fragmento, "A la cita de 2016 también aspiraba Madrid, que esta vez se quedó aún más cerca del objetivo que hace cuatro años en Singapur. (...)", o aluno pôde tranquilamente assinalar a alternativa "B", que dizia: "Madrid ya había fracasado en outra candidatura.

07. En el enunciado Y una tercera vía, un discurso aliñado con guiños constantes a Suramérica (línea 30) se señala, en relación a este continente, una actitud que muestra

- A) complicidad.
- B) desacuerdos.
- C) intereses.
- D) mofa.
- E) olvidos.

GABARITO: A

Comentário:
Temos outra questão relacionada com a compreensão textual. A expressão "aliñado" (alinhado) indica cumplicidade. A resposta correta encontra-se na alternativa "A".

08. Según José Sámano, el presidente brasileño, Lula, se dio un atracón de lágrimas antes de comparecer ante la prensa como el gran triunfador de la mayor batalla que haya existido por unos Juegos (líneas 33 y 34). Con ello, informa al público de que Lula

- A) aguantó como pudo sus ganas de llorar hasta que estalló sin remedio.
- B) lloró cuando las circunstancias así se lo exigieron.
- C) lloró durante toda la ceremonia, sin parar un solo instante.
- D) lloró intensamente antes de la rueda de prensa.
- E) sintió emociones intensísimas e, incluso, lloró mucho.

GABARITO: D

Comentário:
Pela repercussão da escolha por parte do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos e, consequentemente, a emoção por parte do Presidente, muito propagada nos meios de comunicação, a alternativa correta é a "D".

“Así es nuestro folklore, cuando le crece el silencio, la boca del pueblo la sale a cantar”

Dueña de una voz singular, la Pachamama* de la canción argentina desparramó la semilla del folklore local por todo el mundo; fue un espejo, donde cabía el dolor, la esperanza y la belleza del ser humano

Domingo 4 de octubre de 2009

Por Gabriel Plaza Especial para Ianacion.com

“Así es nuestro folklore, cuando le crece el silencio, la boca del pueblo la sale a cantar.” Decía Mercedes Sosa que había venido a este mundo a cantar el folklore de su tierra y cumplió con la misión de desparramar su semilla por el mundo entero. Fue la voz de América, la pachamama de la canción popular argentina. En su voz todas las voces y la memoria confluían con profunda naturalidad y belleza. Decía que las cuerdas vocales eran apenas un instrumento que le servía para traducir sus sentimientos, los recuerdos, las emociones de una vida, las imágenes en el poverrío, la soledad, las penas del exilio y las alegrías, en definitiva todo lo que había vivido. Fue un espejo, donde cabía el dolor, la esperanza y la belleza del ser humano.

Haydeé Mercedes Sosa nació el 9 de julio de 1935, en San Miguel de Tucumán, en el contexto de un hogar pobre y de padres trabajadores. Pasó tiempo hasta que la cantante debutó bajo el

seudónimo de Gladys Osorio en un certamen organizado por LV12 Radio Tucumán. Mercedes aprovechó el viaje de sus padres a un acto peronista para presentarse en un concurso y ganó con “Triste estoy” una canción que solía interpretar su admirada Margarita Palacios, con la que años después grabaría en un disco.

Con ese nombre transitó como promisiona cantora durante largo tiempo, mientras alternaba con su actividad como maestra de danzas folklóricas. De esa época se sabe que también cantaba boleros, que solía cantar en actos partidarios del peronismo y que hasta pasó como número vivo en el circo de los Hermanos Medina. En esa vida de artista incipiente se cruzó con Oscar Matus, un músico popular con ideas políticas y renovadora vocación por la poesía de Armando Tejada Gómez. Mercedes se enamoró perdidamente. Dejó a su novio oficial y con 21 años se mudó con Matus a Mendoza, donde se empieza a gestar el Nuevo Cancionero

“En Tucumán nací, pero en Mendoza me hice mujer. Eramos tan felices: me veo delgadita, recién casada con Oscar Matus; me veo comadre de Armando Tejada Gómez, amiga de los compadres del horizonte. Yo era una muchacha sin libros, escuchaba asombrada y aprendía, y abría los ojos y me enteraba del mundo. Todos me amaban y me pedían que cantara, y yo cantaba. Era tan feliz porque, como decimos en la provincia, yo estaba poniéndome gruesa: mi cinturita crecía porque en mi vientre ya latía mi Fabián”

En una época en que el folklore comenzaba a asumir su mayoría de edad y un crecimiento de popularidad sin precedentes, El Nuevo Cancionero proponía romper con lo establecido, miraba hacia todo el continente y quería cambiar el mundo de la canción popular. “Toda la gente pensaba que era algo político. Nosotros buscábamos otro lenguaje poético y queríamos una música nueva. Salíamos de la fuente hacia fuera, pero no descuidábamos el paisaje, porque no nos queríamos alejar del pueblo”.

Essa fue la brújula que signaría la búsqueda estética de Mercedes a lo largo de su vida artística, exaltando la belleza de poetas de América, regresando a los repertorios más criollos, vociferando una canción militante, o lanzandóse audazmente al mundo pop para grabar los temas de Charly García. (...)

http://www.ianacion.com.ar/nota.asp?nota_id=1182378&pid=7457106&toi=6258. Visitado el 04 de octubre de 2009 (Adaptado)

* La Pachamama: divinidad incaica que se identifica con la Tierra; la Madre Tierra

09. En el enunciado “Así es nuestro folklore, cuando le crece el silencio, la boca del pueblo la sale a cantar” (línea 1), las comillas asumen la función de indicar que estamos delante

- A) del editorial o del título de un artículo.
- B) de la exclusiva opinión de Gabriel Plaza.
- C) de lo que la redacción tiene interés en destacar.
- D) de una opinión consagrada por la conciencia colectiva.
- E) de palabras dichas por Mercedes Sosa.

GABARITO: E

Comentário:
A questão abordou o uso das aspas “comillas” em espanhol e sua função na citação de Mercedes Sosa. Resposta encontrada na alternativa “E”.

10. En el enunciado *cumplió con la misión de desparramar su semilla por el mundo entero (líneas 10 y 11)*, se transmite más directamente la idea de

- A) conquista.
- B) cosecha.
- C) sacrificio.
- D) selección.
- E) siembra.

GABARITO: E

Comentário:
Nesta questão, foi solicitada a ideia transmitida por um fragmento do texto. "Cumplió con la semilla por el mundo entero", o vocábulo "semilla" que significa "semente", em português, encontra resposta na alternativa "E" que apresenta a palavra "siembra" que significa "semear". A cantora então cumpriu a missão de semear sua música pelo mundo inteiro.

11. Señale la alternativa que, por coincidir con instrucciones de sentido proporcionadas por el texto, incluye la referencia a todas las respuestas –aquellas explicitadas en números romanos- que son adecuadas para responder a la pregunta ¿Quién fue Mercedes Sosa?:

- I. Una cantante de cuna abastada casada con un músico.
- II. Una compositora y cantante nacida en Tucumán.
- III. Una mujer de mucha lectura a la que todos amaban.
- IV. Un espejo del dolor, la esperanza y la belleza del ser humano.
- V. La voz natural y bella, confluencia de todas las voces.

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) I e V.

GABARITO:D

Comentário:
Essa foi uma questão tranquila, apesar de o Fera ter que analisar 5 assertivas. Somente as últimas, IV e V, estavam verdadeiras, contemplando a alternativa "D" como a correta.

12. Indique la alternativa que incluye todos los ítems que refieren las ambiciones fundamentales del Nuevo Cancionero explicitadas en el texto:

- I. Mudar el rumbo de la canción popular.
- II. No alejar del pueblo al artista popular.
- III. Proclamar una canción nueva.
- IV. Reafirmar la canción argentina en todo el mundo.
- V. Romper con el lenguaje poético tradicional.

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, II, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) IV e V.

GABARITO: B (QUESITO DEFEITUOSO)

Comentário:
A questão 12 não tem resposta, devido ao fato de a assertiva IV, que dizia ser uma das ambições do novo cancionero "reafirmar la canción Argentina en todo el mundo", ser a única falsa. Segundo o texto, eles também queriam romper com a linguagem poética tradicional. Dessa forma, a assertiva V também é verdadeira. Sendo assim, não existe alternativa com as opções I, II, III e V.

13. En el enunciado “Con ese nombre transitó como promisiona cantora durante largo tiempo, mientras alternaba con su actividad como maestra de danzas folklóricas” (líneas 25 y 26), la palabra mientras indica una

- A) causalidad.
- B) estabilidad.
- C) modalidad.
- D) sensibilidad.
- E) simultaneidad.

GABARITO: E

Comentário:
O vocábulo "mientras" significa "enquanto" e dá uma ideia de simultaneidade. Alternativa correta é a "E".

14. En “me veo delgadita” (línea 33), se hace mención a

- A) un estado anímico personal de tristeza.
- B) un estado anímico personal de perplejidad.
- C) una imagen física personal.
- D) una imagen psicológica personal.
- E) una situación personal de abandono.

GABARITO: C

Comentário:
O vocábulo "delgadita" significa "magrinha", então, quando ela diz "me veo delgadita" quer dizer que expressa uma imagem física pessoal. Com isso, a alternativa "C" é a correta.

15. En “Essa fue la brújula que signaría la búsqueda estética de Mercedes a lo largo de su vida artística”, (línea 47), “a lo largo de” es una expresión que indica

- A) cercanía.
- B) desistimiento.
- C) distanciamiento.
- D) duración.
- E) persistencia.

GABARITO: D

Comentário:
O falso cognato "largo" significa "longo". Dentro da expressão "a lo largo de" indica um sentido de "duração", no contexto do texto, como apresenta a alternativa "D".

16. En los textos retirados de internet no es raro encontrar errores de ortografía. Indique la alternativa en que los errores de los tres vocablos extraídos del texto se hallan corregidos por estar escritos de forma adecuada a las exigencias de la norma ortográfica llamada culta:

- A) Así, éramos, lanzándose.
- B) Así, éramos, lanzándose.
- C) Así, éramos, lanzandose.
- D) Así, eramos, se lanzandó.
- E) Así, eramos, se lanzando.

GABARITO: A

Comentário:
Essa é uma questão de gramática relativa à acentuação. O aluno, lembrando da classificação SEGA (sobresdrújula, esdrújula, grave e aguda) de prosódia, pode marcar a alternativa "A" como correta.

MISSÃO 100% CUMPRIDA.



Gabriel Queiroz de Brito Melo, 1º Lugar de Pernambuco.

Os alunos do Motivo mostraram que estão mais do que preparados para os principais vestibulares do país. Com muita disciplina e dedicação, todos os 7 inscritos foram aprovados na Escola Naval, fazendo o índice de aprovação do Motivo ser de 100%. Além disso, o Motivo também tem o maior índice de Pernambuco na AFA e EFFOM, provando que a missão em ensinar sempre da melhor forma está sendo muito bem cumprida.

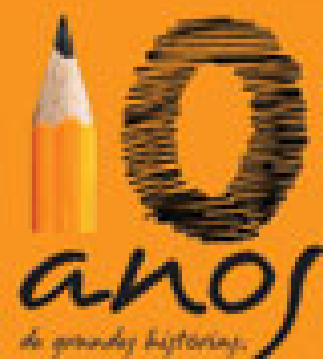
100%

de aprovação na
Escola Naval.

RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS.

Gabriel Queiroz de Brito Melo, Filipe Aladio de Sousa, Rafael P. de Paula de L. Simon, Lucas Minoru Ferreira Harada, João Victor Farias Scognamiglio, Bruno Melo Galvão Machado, Aramis de Albuquerque Farias

colégio
MOTIVO


10
anos
de grandes histórias.